

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

III CICLO DE ESTUDOS

Ano letivo 2020/2021

Dezembro, 2021

Observador Consultivo



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Reconhecimentos Públicos



Ficha Técnica do Documento:

Título do Documento: Relatório de Avaliação - III Ciclo de Estudos - Ano Letivo 2020/2021
Elaborado por: AAGQ e Vice-Presidência para a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
Data Apresentação: Dezembro de 2021
Versão: 01

Controlo do Modelo:

Elaborado por: AAGQ
Código: AAGQ-RL-02
Revisto:
SV | Coordenadora | AAGQ
Aprovado:
IS | Vice-Presidente
Data:
26-07-2021

Índice

Lista de Abreviaturas	4
1. Enquadramento	5
2. Caracterização dos estudantes	5
2.1. Estudantes inscritos	5
2.2. Procura	7
3. Processo de Ensino-Aprendizagem	7
3.1. Resultados Académicos	7
3.1.1. Sucesso Escolar	7
3.1.2. Total de anos para obtenção do grau	8
4. Internacionalização	9
5. Avaliação qualitativa da oferta educativa	10
5.1. Metodologia	10
5.2. Diagnóstico	10
1. Assuntos pedagógicos e científicos	10
1.1. Pontos fortes	10
1.2. Aspetos a melhorar	12
2. Assuntos Materiais e Logísticos	13
2.1. Pontos fortes	13
2.2. Aspetos a melhorar	14
3. Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes	14
3.1. Pontos fortes	14
3.2. Aspetos a melhorar	15
4. Outros assuntos	15
4.1. Pontos fortes	15
4.2. Aspetos a melhorar	15
5.3. Breve análise dos dados apresentados	16
5.4. Análise SWOT	17
5.5. Medidas de melhoria a implementar	18
Anexos	19

Anexo I – Tabelas análise qualitativa

Lista de Abreviaturas

AEPG: Área de Estudos Pós-graduados

CAPP: Centro de Administração e Políticas Públicas

CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DANT: Doutoramento em Antropologia

DAP-APP: Doutoramento em Administração Pública (especialização em Administração e Políticas Públicas)

DAP-AS: Doutoramento em Administração Pública (especialização em Administração da Saúde)

DCC: Doutoramento em Ciências da Comunicação

DCP: Doutoramento em Ciência Política

DPDRH: Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos

DPS: Doutoramento em Política Social

DRI: Doutoramento em Relações Internacionais

DSOC: Doutoramento em Sociologia

FUCs: Fichas de Unidade Curricular

ISCSP: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

NAEPG: Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-graduados

SGQ-ISCSP: Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

SWOT: *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

UCs: Unidades Curriculares

1. Enquadramento

O presente relatório anual de autoavaliação anual do III Ciclo de Estudos é elaborado pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e pela Vice-Presidência para a Qualidade (com os contributos das Unidades de Coordenação), no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSP) e dos processos e procedimentos de melhoria contínua do ISCSP.

Neste relatório apresentam-se sinteticamente os principais resultados e os aspetos mais relevantes do funcionamento deste Ciclo de Estudos. Contudo, informação mais detalhada poderá ser consultada nos Planos e Relatórios de Atividades da Unidade de Coordenação.

Este documento agrega os dados retirados do sistema de informação académica e documentos do SGQ-ISCSP (ex.: Relatórios de Autoavaliação de cada curso do III Ciclo) e integra a análise geral dos seguintes pontos:

- a) caracterização dos estudantes;
- b) procura;
- c) resultados académicos;
- d) internacionalização;
- e) resultados do processo de avaliação da oferta educativa.

São ainda evidenciados outros aspetos relevantes sobre o funcionamento e sobre os processos de monitorização e melhoria contínua:

- análise sintética de pontos fortes e aspetos a melhorar;
- identificação das ações de melhoria a implementar.

De salientar que devido à pandemia Covid-19, a partir de março de 2020 o ISCSP adotou um modelo de ensino a distância. No ano letivo 2020/21 foi seguido um regime misto (presencial e a distância) em todas as unidades curriculares. Tratando-se de um ano letivo atípico e desafiante não obistou, porém, ao regular funcionamento da instituição.

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Estudantes inscritos

No ano letivo 2020/21 os cursos do III Ciclo do ISCSP contaram com um total de 257 estudantes inscritos, distribuídos do seguinte modo:

Tabela 1: Estudantes inscritos, por ano curricular e género (n.º e %).

Ano Curricular	Ano Letivo 2020/21		TOTAL inscritos	Total inscritos/III Ciclo (em %)
	Feminino	Masculino		
1.º ano	27	33	60	23,3
2.º ano	31	44	75	29,2
3.º ano	59	63	122	47,5
TOTAL	117	140	257	100,0

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Da análise da tabela 1 nota-se que:

- existe um maior número de discentes do género masculino nos cursos de III Ciclo do ISCSP.
- o 3.º ano curricular é o que tem maior número total de estudantes inscritos.

A tabela 2 especifica a distribuição dos estudantes por doutoramento:

Tabela 2: Estudantes inscritos, em cada doutoramento, por ano curricular e género (n.º e %)*

Doutoramento	Ano Curricular	Ano Letivo 2020/21		TOTAL inscritos	Total inscritos/III Ciclo (em %)
		Feminino	Masculino		
DAP-APP	1.º ano	6	7	13	5,0
	2.º ano	6	14	20	7,7
	3.º ano	13	24	37	14,2
	TOTAL	25	45	70	26,9
DAP-AS	1.º ano	6	2	8	3,1
	2.º ano	2	2	4	1,5
	3.º ano	4	4	8	3,1
	TOTAL	12	8	20	7,7
DCC	1.º ano	2	1	3	1,2
	2.º ano	0	2	2	0,8
	3.º ano	4	3	7	2,7
	TOTAL	6	6	12	4,6
DCP	1.º ano	2	8	10	3,8
	2.º ano	2	12	14	5,4
	3.º ano	10	20	30	11,5
	TOTAL	14	40	54	20,8
DPDRH	1.º ano	8	7	15	5,8
	2.º ano	3	5	8	3,1
	3.º ano	7	4	11	4,2
	TOTAL	18	16	34	13,1
DPS	1.º ano	3	0	3	1,2
	2.º ano	7	2	9	3,5
	3.º ano	6	1	7	2,7
	TOTAL	16	3	19	7,3
DRI	1.º ano	0	8	8	3,1
	2.º ano	2	5	7	2,7
	3.º ano	6	7	13	5,0
	TOTAL	8	20	28	10,8

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

* Exclui os estudantes que procederam à anulação da matrícula ao longo no ano letivo.

Verifica-se que:

- o Doutoramento em Administração Pública - especialização em Administração e Políticas Públicas é o que tem maior percentagem total de estudantes inscritos face ao total de inscritos no III Ciclo de Estudos (26,9%);

- por oposição, o Doutoramento em Ciências da Comunicação é o curso com menor percentagem total de estudantes inscritos (4,6%);
- os Doutoramentos em Administração Pública - especialização em Administração e Políticas Públicas, Ciência Política e Relações Internacionais têm mais estudantes do género masculino do que feminino, sendo o Doutoramento em Ciência Política o curso onde essa disparidade é mais acentuada (26 estudantes de diferença);
- nos cursos em que existem mais estudantes do género feminino do que masculino, a diferença entre os respetivos totais é mínima, à exceção do Doutoramento em Política Social, onde se verifica uma diferença de 13 estudantes.

2.2. Procura

A procura dos doutoramentos do ISCSP é apresentada na tabela que se segue. A procura reflete o número de vagas existente e respetivo preenchimento no ano letivo 2020/21.

Tabela 3: Procura dos doutoramentos.

	DAP-APP	DAP-AS	DCC	DCP	DPDRH	DPS	DRI
N.º vagas	30*	30*	20	30	20	20	20
N.º candidatos	20	8	9	14	22	3	9
N.º admitidos	16	8	7	13	20	3	9
N.º matriculados – 1º Ano/1ª Vez	14	8	6	12	19	3	8

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fenix (21/09/2021).

*Vagas partilhadas. O Doutoramento em Administração Pública conta com 30 vagas na sua totalidade, distribuídas posteriormente pelas duas especialidades.

Observando a tabela 3 constata-se que o Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos é o curso com maior número de candidatos e matriculados no 1º ano pela 1ª vez (total de 22 e 19, respetivamente), por oposição ao Doutoramento em Política Social (com 3 candidatos e 3 estudantes matriculados).

3. Processo de Ensino-Aprendizagem

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Sucesso Escolar

Na tabela 4 apresenta-se o sucesso escolar, considerando como tal o percentual de estudantes com aprovação nas unidades curriculares do plano de estudos de cada doutoramento.

Tabela 4: Sucesso Escolar 2020/21.

Doutoramento	Ano Curricular	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
DAP-APP	1	18,3	73,3
	2	22,7	94,1

Doutoramento	Ano Curricular	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
	3	20,9	100,0
DAP-AS	1	37,5	100,0
	2	38,1	100,0
	3	11,1	100,0
DCC	1	100,0	100,0
	2	33,0	100,0
	3	0,0	0,0
DCP	1	60	100,0
	2	22,9	100,0
	3	3,0	100,0
DPDRH	1	75,5	100,0
	2	7,1	100,0
	3	2,9	100,0
DPS	1	72,2	100,0
	2	0,0	0,0
	3	0,0	0,0
DRI	1	80,0	100,0
	2	28,6	75,0
	3	3,8	100,0

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (21/09/2021).

Verifica-se que:

- o Doutoramento em Ciências da Comunicação (1º ano) é o curso/ano com maior percentagem de estudantes Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados;
- no critério (Aprovados/Avaliados), a maioria dos cursos/anos atinge a percentagem de 100%.

3.1.2. Total de anos para obtenção do grau

Na tabela 5 apresenta-se, de forma mais detalhada e evolutiva, o número total de anos decorridos até à obtenção do grau de doutor, tendo por base o ano letivo 2020/21.

Tabela 5: Diplomados por número de anos para a conclusão dos doutoramentos do ISCSP.

	DAP-APP	DAP-AS	DCC	DCP	DPDRH	DPS	DRI
N.º diplomados em 3 anos (N anos)	2	-	-	-	-	-	1
N.º diplomados em 4 anos (N+1 anos)	1	-	-	2	-	-	-
N.º de diplomados > 5 anos (>N+3 anos)	-	1	1	-	1	-	1
N.º diplomados total	3	1	1	2	1	0	2

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Salienta-se que os totais evidenciados na tabela acima se relacionam com a aplicação do conceito legal de diplomados. Por diplomados consideram-se os estudantes que, no âmbito da inscrição em curso conferente de grau ou de pós-graduação, obtiveram aproveitamento em todas as unidades curriculares do respetivo plano de estudos (obtendo o total de créditos necessários para a atribuição do diploma) e instruíram pedido para emissão da respetiva Certidão de Registo, com processo de emissão validado e iniciado pelos Serviços competentes à data da obtenção dos dados para o presente Relatório.

Mediante a análise da tabela 5 verifica-se que o Doutoramento em Administração Pública especialização em Administração e Políticas Públicas é o que tem maior número de diplomados, por oposição ao Doutoramento em Política Social (sem diplomados registados).

4. Internacionalização

Apresentam-se de seguida dados relativos à internacionalização dos doutoramentos no ano letivo 2020/21. Por internacionalização entende-se o número de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de III ciclo do ISCSP.

Tabela 6: Estudantes estrangeiros inscritos no ano letivo 2020/21.

	DAP-APP	DAP-AS	DCC	DCP	DPDRH	DPS	DRI
N.º Estudantes estrangeiros inscritos	36	0	5	26	6	8	15

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Na tabela 6 nota-se que:

- os Doutoramentos em Administração Pública - especialização em Administração e Políticas Públicas e em Ciência Política destacam-se como sendo os cursos com maior número de estudantes estrangeiros inscritos (36 e 26 estudantes, respetivamente);
- no extremo oposto encontra-se o Doutoramento em Administração Pública – especialização em Administração da Saúde, sem estudantes estrangeiros.

Apresentam-se ainda os dados sobre o sucesso escolar, entendendo-se por sucesso escolar o percentual de estudantes estrangeiros com aprovação obtida nas unidades curriculares em que estiveram inscritos no ano letivo em análise.

Tabela 7: Sucesso Escolar dos estudantes estrangeiros no ano letivo 2020/21.

Doutoramento	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
DAP-APP	20,3	100,0
DCC	57,1	100,0
DCP	13,3	100,0
DPDRH	68,4	100,0
DPS	0,0	0,0
DRI	36,2	100,0

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Constata-se que o curso com maior percentagem na relação entre Avaliados/Inscritos é o Doutoramento em Ciências da Comunicação. Na relação entre Aprovados/Avaliados a maioria dos cursos atinge os 100%.

5. Avaliação qualitativa da oferta educativa

5.1. Metodologia

A avaliação da oferta educativa do III Ciclo é feita através de avaliação qualitativa, mediante análise da informação constante nas atas das reuniões entre o Coordenador da Unidade de Coordenação e o(s) representante(s) dos estudantes de cada doutoramento. As atas seguem um modelo previamente aprovado e revisto pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ).

Neste processo são analisados os pontos fortes e aspetos a melhorar, relativamente a:

- a) Assuntos pedagógicos e científicos;
- b) Assuntos materiais e logísticos;
- c) Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes;
- d) Outros assuntos.

5.2. Diagnóstico

Sem prejuízo da consulta da informação detalhada presente nas tabelas que constam em anexo (Anexo I), elencam-se resumidamente os pontos fortes e os aspetos a melhorar em cada uma das alíneas acima enunciadas, com base na análise qualitativa das atas dos 1º e 2º semestres do ano letivo 2020/2021:

1. Assuntos pedagógicos e científicos

1.1. Pontos fortes

Foram considerados pontos fortes:

Unidades curriculares:

- Diversidade de temas abordados e dinâmicas das aulas em algumas unidades curriculares do Doutoramento em Administração Pública – especialidade Administração e Políticas Públicas;
- Possibilidade de interação e partilha proporcionada por algumas unidades curriculares do Doutoramento em Administração Pública – Especialidade em Administração da Saúde;
- No Doutoramento em Ciência Política, algumas unidades curriculares foram consideradas muito interessantes (incluindo as opcionais) e, no Doutoramento em Relações Internacionais, muito bem estruturadas;
- Rigor nos conteúdos programáticos e lecionação (Doutoramento em Política Social) e respetiva articulação e pertinência (Doutoramentos em Ciências da Comunicação e Política Social);

- Plano curricular muito bem estruturado, útil e transversal, adaptando-se tanto a estudantes com experiência académica e profissional na área como a estudantes sem quaisquer bases (Doutoramento em Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Todos os docentes que participaram nos diferentes seminários colocaram atempadamente os materiais de apoio na plataforma *Moodle* (Doutoramento em Relações Internacionais).

Corpo docente:

- Elevada qualidade geral do corpo docente (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde e Doutoramento em Ciência Política) e dos docentes que colaboraram no programa doutoral de Relações Internacionais no 2º semestre;
- Disponibilidade dos docentes da unidade curricular Seminário-Projeto (Doutoramento em Administração Pública – especialidade Administração e Políticas Públicas) e dos docentes dos Doutoramentos em Ciências da Comunicação e Ciência Política.

Outros:

- Disponibilização de álcool gel em vários pontos estratégicos (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Oferta de Kit de boas vindas (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Preparação e foco para publicação de artigos e elaboração do projeto de Tese (Doutoramento em Ciências da Comunicação) e avaliações baseadas no projeto de Tese, motivando os estudantes para o desenvolvimento do mesmo (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- *Feedback* obtido por parte de docentes e de colegas, em algumas unidades curriculares (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Recursos pedagógicos adequados (Doutoramento em Política Social);
- Disponibilização da calendarização das datas de entrega e discussão de todos os elementos de avaliação para todas as unidades curriculares do semestre (Doutoramento em Ciência Política);
- Programa de tutoria, considerado excelente e gratificante por impor disciplina de trabalho e reflexão contínuas (Doutoramento em Ciência Política);
- Qualidade dos conferencistas convidados (Doutoramento em Ciência Política);
- Valorização das sugestões apresentadas na avaliação realizada no 1º semestre (Doutoramento em Ciência Política);
- Aulas *online*, que correram bastante bem e foram cruciais para que os estudantes que se encontravam no estrangeiro pudessem acompanhar o doutoramento a partir do seu país de origem (Doutoramento em Relações Internacionais).

1.2. Aspetos a melhorar

Foram mencionados como aspetos a melhorar:

Unidades curriculares:

- Precocidade da avaliação correspondente à época normal, efetuada em algumas unidades curriculares na segunda semana de novembro, tendo o ano letivo iniciado em outubro (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde);
- Unidades curriculares relacionadas com o projeto de Tese – no início do Doutoramento muitos estudantes não têm ainda uma ideia definida do que pretendem abordar na Tese. Assim, as solicitações de apresentação de trabalhos ao longo do semestre, no sentido de promover a discussão sobre os temas de investigação, foram consideradas prematuras. Foi também referido o atraso no desenvolvimento do projeto de investigação e as respetivas implicações no acompanhamento das atividades letivas do segundo semestre (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde);
- Uniformização de procedimentos para a entrega de trabalhos, uma vez que em todas as unidades curriculares a entrega do trabalho final é precedida por sugestões de melhoria após apresentação oral da base escrita - já devidamente apreciada pelos docentes – à exceção de uma, em que o trabalho é entregue no próprio dia da apresentação e discussão, sem quaisquer contributos anteriores (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Em algumas unidades curriculares do Doutoramento em Ciência Política deveriam ser observados os seguintes cuidados:
 - ⇒ clarificação prévia da estrutura básica do trabalho a apresentar;
 - ⇒ implementação de sistema de tutoria para leituras mais orientadas quando os conteúdos teóricos são densos;
 - ⇒ abordagem científica e pedagógica mais focada e com exemplos elucidativos de bons estudos de caso, boas análises comparativas e bons estudos exploratórios;
 - ⇒ elaboração de manuais específicos para as unidades curriculares de Metodologia;
 - ⇒ criação da unidade curricular no *Moodle* e disponibilização naquela plataforma dos materiais de apoio.
- Ausência de articulação entre conteúdos em algumas unidades curriculares e - em algumas delas, lecionadas por mais de um docente - os temas não foram abordados de forma sequencial nem aprofundada (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Comunicação difícil com os docentes de algumas unidades curriculares, disponibilização tardia dos materiais de estudo, incompatibilidade entre docentes e tutores e prejuízo para os doutorandos com a partilha de unidades curriculares com o Doutoramento em Ciência Política (Doutoramento em Relações Internacionais).

Corpo docente:

- Clarificação, no início do semestre, do tipo de avaliação a realizar e uniformização nas regras de elaboração dos trabalhos: inclusão ou não da bibliografia na contagem do total de palavras (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde e Doutoramento em Ciência Política);

- *Feedback* mais estruturado, concreto e detalhado sobre as avaliações em cada unidade curricular (Doutoramentos em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde, Ciência Política e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos); em algumas unidades curriculares não foi facultada qualquer explicação para as classificações atribuídas (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos).

Outros:

- As aulas *online* tiveram impacto negativo quer na interação com colegas e professores quer no vínculo à instituição (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Período letivo insuficiente para a interiorização das matérias e para o amadurecimento de potenciais ideias para a realização da Tese (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde), tendo a organização trimestral dificultado quer a aprendizagem quer a entrega de trabalhos com qualidade na época normal (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Possibilidade de realização de trabalhos de grupo e inscrição em melhorias de nota (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde);
- Criação de regra de precedência para a unidade curricular Seminário-Projeto, de modo a garantir que todos os estudantes detêm um nível de conhecimento mínimo que permita uma boa dinâmica de aula (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Intervalo mais amplo entre as épocas normal e de recurso (Doutoramento em Ciência Política) e calendarização dos prazos de entrega dos trabalhos das várias unidades curriculares (Doutoramento em Política Social);
- Implementação do programa de Tutoria logo no primeiro semestre (Doutoramentos em Ciência Política e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- A junção das duas turmas de Doutoramento não foi considerada positiva devido à disparidade de temas e áreas abordados (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Manutenção da componente de ensino *online*, mesmo após o regresso ao sistema presencial (Doutoramento em Relações Internacionais).

2. Assuntos Materiais e Logísticos

2.1. Pontos fortes

Foram considerados como pontos fortes:

Serviços:

- Atendimento prestado pela Área de Estudos Pós-Graduados e pela Biblioteca.

Instalações:

- Excelência das instalações;
- Funcionamento do Bar.

Outros:

- Criação de um ambiente seguro no contexto das regras sanitárias necessárias à prevenção de contágios pela COVID19;
- Oferta de Kit de boas vindas.

2.2. Aspetos a melhorar

Foram referenciados como aspetos a melhorar:

Serviços:

- Horário de atendimento da Livraria.

Instalações:

- Alterar a configuração da Sala Lisboa para disposição em U, de modo a facilitar o diálogo e a discussão da turma e equipar a sala com tela para projeção de slides;
- Sala Monsanto considerada pouco adequada para a realização das aulas da especialidade de Administração da Saúde por não oferecer condições de distanciamento social;
- O edifício é gelado, tornando-se desconfortável para quem está numa sala de aula durante quatro horas seguidas;
- Portas WC sem fecho.

Outros:

- Computadores muito lentos;
- Dificuldades no acesso à plataforma *Moodle*;
- Dificuldades na utilização da VPN.

3. Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes

3.1. Pontos fortes

Foram identificados como pontos fortes:

- Disponibilidade e acompanhamento por parte do corpo docente (Doutoramentos em Administração Pública - especialidade em Administração e Políticas Públicas, Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Política Social), incluindo o acompanhamento tutorial, discussões de temas e esclarecimento de dúvidas, facilitados pela pequena dimensão da turma, que permitiu um acompanhamento personalizado (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Disponibilidade da Unidade de Coordenação (Doutoramentos em Ciência Política e Relações Internacionais);
- Disponibilidade dos funcionários, em particular os da Biblioteca (Doutoramento em Ciência Política);
- Disponibilização de recursos bibliográficos (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Disponibilização de artigos na plataforma (Doutoramento em Política Social);
- Espírito de grupo na turma (Doutoramento em Política Social);

- Flexibilização, por parte dos docentes, dos prazos de entrega dos trabalhos (Doutoramento em Relações Internacionais).

3.2. *Aspetos a melhorar*

Foram assinalados como aspetos a melhorar:

- Atribuição de tutor logo no início do Doutoramento (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde);
- Maior flexibilidade na marcação de sessões de tutoria, com horário de atendimento mais alargado (Doutoramento em Administração Pública – especialidades em Administração e Políticas Públicas e Administração da Saúde);
- Alteração das aulas de sexta-feira para formato *online* (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Criação de meios de interação entre estudantes dos vários anos do curso, incluindo testemunhos sobre a experiência do 1º ano e partilhas sobre o que esperar nos anos curriculares seguintes (Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos).

4. *Outros assuntos*

4.1. *Pontos fortes*

Foram elencados como pontos fortes:

- Esclarecimento de dúvidas acerca dos *workshops* e orientações (Doutoramento em Política Social).

4.2. *Aspetos a melhorar*

Foram referidos como aspetos a melhorar:

- Sobreposição das aulas de Doutoramento com algumas atividades propostas pelo CAPP com interesse para os estudantes (oficinas de escrita científica e publicação), de modo a não impedir a participação nas mesmas (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Maior incentivo à participação dos estudantes nas ações e grupos de investigação do CAPP (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Reforço dos canais para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa (Doutoramento em Administração Pública – especialidade em Administração e Políticas Públicas);
- Divulgação da realização de Seminários de Investigação, *webinars*, etc direta e atempadamente feita aos estudantes pela Área de Estudos Pós-Graduados ou pela Área de Marketing e Comunicação para que os discentes possam não só solicitar autorização à entidade empregadora como também eles próprios divulgar os eventos na sua rede de contactos (Doutoramento em Ciências da Comunicação);
- Organização semestral de Colóquios/Seminários com o objetivo de partilhar com os pares os progressos desenvolvidos na investigação. Em alternativa, realização de

tertúlias/seminários temáticos onde seja possível manter os doutorandos em contacto entre si e com a comunidade académica e científica (Doutoramento em Ciência Política);

- Organização de, pelo menos, uma sessão de esclarecimentos sobre “como publicar internacionalmente” (Doutoramento em Ciência Política);
- Melhorar o Guia dos Alunos de Doutoramento (Doutoramento em Ciência Política);
- Equacionar o eventual interesse/vantagem de incluir como pré-requisito à candidatura a Doutoramento a submissão de uma proposta de investigação/projeto de investigação.

5.3. Breve análise dos dados apresentados

Correlacionando os dados anteriormente mencionados conclui-se que no ano letivo 2020/21:

- a) A maior parte dos estudantes de doutoramento pertenceu ao género masculino;
- b) Os cursos com mais estudantes inscritos foram os Doutoramentos em Administração Pública (especialização em Administração e Políticas Públicas) e em Ciência Política;
- c) O Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos foi o curso com maior número de candidaturas submetidas e matriculados 1º ano 1ª vez, por oposição ao Doutoramento em Política Social com o menor número de estudantes;
- d) O Doutoramento em Ciências da Comunicação 1º ano foi o curso/ano com maior percentagem de estudantes Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados. A maioria dos cursos/anos obtém percentagem de 100% na relação Aprovados/Avaliados;
- e) Os Doutoramentos em Administração Pública- especialização em Administração e Políticas Públicas e em Ciência Política destacam-se como os cursos com maior número de estudantes estrangeiros inscritos.

A análise da avaliação qualitativa apurou que a maior parte dos pontos fortes identificados pelos estudantes prende-se com a qualidade e disponibilidade quer do corpo docente quer do Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados.

Nos aspetos a melhorar são referidos o processo de avaliação, as estratégias pedagógicas e o modelo de ensino a distância (que dificulta a interação com colegas e professores e diminui o vínculo à instituição). Todavia, apesar das desvantagens referidas, o ensino *online* não é inteiramente descartado, sendo inclusivamente referido por alguns estudantes que deverá ser mantido - a par das aulas presenciais - integrando assim os benefícios de ambas as modalidades de ensino.

5.4. Monitorização das ações de melhoria definidas na autoavaliação anterior

Cumprindo com o ciclo de melhoria contínua (Ciclo PDCA), este ponto destina-se à monitorização das ações de melhoria identificadas e planeadas no relatório do ano letivo anterior e à avaliação da eficácia das que foram totalmente implementadas.

Por eficácia entende-se a “medida em que as atividades planeadas são realizadas e atingidos os resultados planeados”.¹

Tabela 12: Monitorização ações de melhoria 2019/2020.

Aspetos a melhorar	Ação de melhoria a implementar	Monitorização da implementação da Ação de Melhoria proposta	Avaliação da eficácia da ação de melhoria
Investigação	Propor projetos de investigação no âmbito do programa de apoio a projetos transversais estabelecido pela Presidência do ISCSP.	Esta ação de melhoria, apesar de ter tido impacto em 2021, irá manter-se em 2022, fazendo também parte dos objetivos do plano anual de atividade.	Em curso
Internacionalização	Incentivar a mobilidade internacional.	Foram realizadas as iniciativas planeadas, contudo devido às contingências do período pandémico que vivemos, não foi possível avaliar o verdadeiro impacto destas iniciativas. Assim, mantemos esta ação de melhoria em curso, transitando para 2022.	Em curso
Corpo Docente	Qualificar o Corpo Docente atual no sentido de um maior alinhamento com as áreas científicas da Unidade de Coordenação.	Em 2021 manteve-se a aposta da qualificação e reforço de competências do Corpo Docente. Pretendemos manter este pressuposto ainda em 2022, com a integração de novas áreas de reforço de competências.	Eficaz (Cumprida no término)
Cativação de estudantes	Incentivar os diplomados de mestrado a ingressarem em cursos de III ciclo.	Esta ação de melhoria, apesar de ter tido impacto em 2021, irá manter-se em 2022, fazendo também parte dos objetivos do plano anual de atividade.	Em curso

5.4. Análise SWOT

Com base na informação que consta do presente relatório e numa apreciação global aplica-se a análise SWOT relativamente a este Ciclo de Estudos.

A análise SWOT é uma técnica que permite a identificação de pontos fortes e pontos fracos (aspetos a melhorar) na vertente interna da instituição, e das ameaças e oportunidades (na sua vertente externa).

Tabela 13: Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar.

Pontos Fortes	Oportunidades
Existência de produção científica por parte do corpo docente; Matriz científica e pedagógica multidisciplinar; Posicionamento estratégico da Universidade de Lisboa e do ISCSP;	Expansão das redes nacionais e internacionais de ensino e investigação; Internacionalização além espaço da CPLP; Oferta de serviços à comunidade em cooperação com outras áreas científicas;

¹ NP EN ISO 9000:2015 (3.7.11 eficácia)

Pontos Fortes	Oportunidades
Tendência para o crescimento da procura internacional.	Posicionamento estratégico de Portugal entre a Europa, a América do Norte e os países da CPLP; Projeção internacional da Universidade de Lisboa e do ISCSP.
Pontos Fracos (Aspetos a melhorar)	Ameaças
Ausência de projetos de investigação financiados; Baixa integração em redes de investigação; Consolidação do corpo docente; Internacionalização do corpo docente; Número de publicações indexadas; Redes de investigação; Reduzido nº de estudantes no II e III ciclos.	Constrangimentos nacionais no setor do ensino superior e na investigação; Crescentes exigências dos organismos de acreditação; Fracos incentivos à valorização da carreira docente; Reduzidos financiamentos para a investigação nas áreas das ciências sociais; Fortalecimento da concorrência na oferta de formação em língua inglesa destinada aos mercados internacionais.

A análise SWOT para o III Ciclo resulta da identificação dos principais aspetos enumerados pelas Unidades de Coordenação, aquando da elaboração dos respetivos Planos Estratégicos 2018-2021.

5.5. Medidas de melhoria a implementar

Com o objetivo de melhoria contínua, avançamos para a identificação das ações de melhoria propostas para cada um dos aspetos a melhorar reconhecidos no ponto anterior.

Tabela 14: Ações de melhoria a implementar

Aspetos a melhorar	Ação de melhoria a implementar
Internacionalização	Incentivar a mobilidade internacional.
Investigação	Propor projetos de investigação no âmbito do programa de apoio a projetos transversais estabelecido pela Presidência do ISCSP.
Cativação de estudantes	Incentivar os diplomados de mestrado a ingressarem em cursos de III ciclo.

Considerando que estas ações de melhoria, já identificadas no relatório do ano letivo 2020/21, se encontram em curso, optamos por mantê-las no presente relatório.

Anexos

Tabela 1: Análise Qualitativa - Assuntos Pedagógicos e Científicos.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar	
DAP-APP	<p>Unidades Curriculares</p>	<p>Seminário Temático – diversidade de temas abordados nas aulas.</p> <p>Tópicos Avançados de Administração Pública Comparada – qualidade da dinâmica das aulas e da didática científica.</p>	<p>Temas Aprofundados de Administração Pública - precocidade da avaliação correspondente à época normal (efetuada na segunda semana de novembro), dado que tinham iniciado as aulas há pouco mais de um mês.</p> <p>Unidades curriculares relacionadas com a realização do projeto de Tese - no início do Doutoramento, muitos estudantes não têm ainda uma ideia definida do que vão abordar na Tese. Assim, as solicitações de apresentação de trabalhos ao longo do semestre, no sentido de promover a discussão sobre os temas de investigação foram consideradas prematuras. Por outro lado, manifestaram preocupação com o atraso no desenvolvimento do projeto de investigação e as respetivas implicações no acompanhamento das atividades letivas do segundo semestre.</p>
	<p>Corpo Docente</p>	<p>Elevada qualidade geral do corpo docente.</p> <p>Disponibilidade dos docentes da unidade curricular Seminário-Projeto para esclarecimento de dúvidas e discussão dos projetos, bem como o seu elevado domínio científico.</p>	<p>Relatada questão relacionada com atraso na colocação de materiais na plataforma que, entretanto, foi rapidamente sanada pelos docentes em causa.</p> <p>O tipo de avaliação a realizar no âmbito de algumas unidades curriculares não foi devidamente explicado no primeiro dia de aulas.</p> <p>Entrega de trabalhos agendadas para antes do final do período letivo, impedindo os estudantes de beneficiar da exposição dos conteúdos ministrados naquelas unidades curriculares na construção dos seus trabalhos.</p> <p>Uniformização nas regras de elaboração de trabalhos: inclusão ou não da bibliografia na contagem do total de palavras.</p> <p>Maior envolvimento do corpo docente do ISCSP na lecionação de aulas do Seminário Temático, de modo a que os estudantes possam conhecer melhor as respetivas áreas de interesse científico e identificar possíveis docentes para orientação/tutoria.</p>
	<p>Outros</p>	<p>Disponibilização, em vários pontos estratégicos, de gel desinfetante.</p>	<p>Calendário letivo - período letivo foi insuficiente para a interiorização das</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		Oferta de <i>kit</i> de boas vindas.	<p>matérias e para o amadurecimento de potenciais ideias para a realização de um trabalho de Doutoramento.</p> <p>Realização de trabalhos de grupo e inscrição em melhorias de nota, não permitidas pelo Regulamento de Avaliação do III Ciclo atualmente em vigor.</p> <p>Ponderação da criação de regras de precedência no funcionamento de Seminário-Projeto, já que a existência de estudantes em diferentes etapas do percurso académico (incluindo estudantes sem ter realizado a unidade curricular Métodos Avançados de Investigação em Administração e Políticas Públicas pode ser prejudicial à dinâmica de troca de conhecimentos e acompanhamento dos estudantes.</p>
DAP-AS	Unidades Curriculares	Possibilidade de interação e partilha proporcionada por algumas unidades curriculares.	<p>Temas Aprofundados de Administração Pública - precocidade da avaliação correspondente à época normal (efetuada na segunda semana de novembro), dado que tinham iniciado as aulas há pouco mais de um mês.</p> <p>Unidades curriculares relacionadas com a realização do projeto de Tese - no início do Doutoramento, muitos estudantes não têm ainda uma ideia definida do que vão abordar na Tese. Assim, as solicitações de apresentação de trabalhos ao longo do semestre, no sentido de promover a discussão sobre os temas de investigação foram consideradas prematuras. Por outro lado, manifestaram preocupação com o atraso no desenvolvimento do projeto de investigação e as respetivas implicações no acompanhamento das atividades letivas do segundo semestre.</p>
	Corpo Docente	Elevada qualidade geral do corpo docente.	<p>Relatada questão relacionada com atraso na colocação de materiais na plataforma que, entretanto, foi rapidamente sanada pelos docentes em causa.</p> <p>O tipo de avaliação a realizar no âmbito de algumas unidades curriculares não foi devidamente explicado no primeiro dia de aulas.</p> <p>Entrega de trabalhos agendadas para antes do final do período letivo, impedindo os</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			<p>estudantes de beneficiar da exposição dos conteúdos ministrados naquelas unidades curriculares na construção dos seus trabalhos.</p> <p>Uniformização nas regras de elaboração de trabalhos: inclusão ou não da bibliografia na contagem do total de palavras.</p>
	Outros	Não identificados.	<p>Calendário letivo - período letivo foi insuficiente para a interiorização das matérias e para o amadurecimento de potenciais ideias para a realização de um trabalho de Doutoramento.</p> <p>Realização de trabalhos de grupo e inscrição em melhorias de nota, não permitidas pelo Regulamento de Avaliação do III Ciclo atualmente em vigor.</p>
DCC	Unidades Curriculares	<p>Conteúdos programáticos e respetiva articulação.</p> <p>Coerência e pertinência dos conteúdos programáticos</p>	<p>Métodos Avançados de Investigação I - o trabalho de avaliação não deveria ser entregue para apresentação e discussão no próprio dia de avaliação. Se houver uma leitura prévia por parte dos docentes, a discussão e os comentários feitos pelos professores representarão um contributo valioso para a correção e melhoria do trabalho (neste caso, o pré-projeto de investigação).</p> <p>Além disso, haveria uma uniformização no procedimento entre UC's uma vez que nas outras ocorre a entrega prévia e comentários de melhoria em oral, com base no texto escrito (já apreciado pelos docentes).</p>
	Corpo Docente	Disponibilidade, profissionalismo e acompanhamento dos docentes.	Não identificados.
	Outros	Preparação e foco para publicação de artigos e elaboração do projeto de Tese.	<p>As aulas <i>online</i> dificultam a interação com colegas e professores, bem como a ligação à instituição.</p> <p>A organização trimestral torna complexa a entrega de trabalhos com qualidade na época normal. O primeiro bloco é um desafio para quem esteve afastado da academia ou é proveniente de outra área de formação.</p> <p>A divisão em trimestres também dificulta a assimilação dos conteúdos e a aprendizagem.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			<p>A inexistência da época normal impossibilita a opção dos estudantes e a sua gestão de agenda.</p>
DCP	<p>Unidades Curriculares</p>	<p>Temas Aprofundados de Ciência Política II: Instituições, Atores e Processos Políticos - muito interessante, com coerência na organização, articulação dos Seminários e dotada de um leque de abrangência teórica muito interessante.</p> <p>Unidades curriculares opcionais - consideradas muito interessantes.</p>	<p>Temas Aprofundados de Ciência Política I: Perspetivas Teóricas da Ciência Política - estrutura básica do trabalho deveria ser clarificada aprioristicamente para que todos os estudantes a pudessem seguir.</p> <p>Uma vez que a parte teórica é muito condensada (situação agudizada pela pandemia) torna-se difícil a submissão de trabalhos num espaço de tempo tão curto, pelo que é sugerido um sistema de tutoria para leituras mais orientadas.</p> <p>É também proposta uma aula introdutória dedicada à apresentação da <i>big picture</i> das Teorias e Perspetivas da Ciência Política.</p> <p>Métodos Avançados de Investigação I: Desenho de Pesquisa - deveria destinar-se ao aprofundamento de temas de natureza metodológica e à respetiva articulação com a epistemologia.</p> <p>Métodos Avançados de Investigação II: Métodos e Técnicas de Pesquisa (Desenho de Projeto) - ficou aquém do esperado em termos de conteúdos ministrados e/ou explorados. As matérias trabalhadas foram de difícil apreensão e aplicação, sobretudo para os estudantes que ainda não estão suficientemente familiarizados com a área disciplinar.</p> <p>A abordagem científica e pedagógica foi considerada demasiado superficial e pouco focada, privilegiando dúvidas pontuais.</p> <p>Faltaram também exemplos concretos que pudessem ilustrar um bom estudo de caso, uma boa análise comparativa, um bom estudo exploratório.</p> <p>Os manuais de referência foram considerados difíceis e complexos, tendo os estudantes sugerido a elaboração de um manual específico para as unidades curriculares de Metodologia.</p> <p>Segurança e Intelligence Estratégica - unidade curricular não foi criada/disponibilizada na plataforma Moodle, o que obrigou a uma gestão</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		complexa de conteúdos e da comunicação entre professor e doutorandos, dificuldade no acesso a materiais de apoio, etc.
Corpo Docente	Qualidade, disponibilidade e profissionalismo dos docentes (mesmo ao fim-de-semana).	<p>Esclarecimento claro e objetivo, por parte dos docentes, sobre as regras de elaboração de trabalhos: inclusão ou não da bibliografia na contagem do total de palavras.</p> <p>A apreciação, por parte da docente de Métodos Avançados de Investigação I: Desenho de Pesquisa, do trabalho desenvolvido e do documento apresentado no final do 1º semestre devia ter sido mais concreta e objetiva, elaborando uma proposta de melhorias concretas e sugerindo um "caminho" a percorrer.</p>
Outros	<p>Disponibilização da calendarização das datas de entrega e discussão de todos os elementos de avaliação, no âmbito de todas as unidades curriculares do semestre.</p> <p>Qualidade dos conferencistas convidados.</p> <p>Programa de Tutoria considerado excelente e muito gratificante por impor disciplina de trabalho e reflexão contínuas.</p> <p>A seleção de tutores por parte da Coordenação foi muito bem conseguida.</p> <p>Valorização das sugestões apresentadas na avaliação do 1º semestre:</p> <p>Realização das avaliações no final do ano letivo;</p> <p>Disponibilização, logo no início do semestre, da calendarização das datas de entrega e discussão de todos os elementos de avaliação de todas as unidades curriculares.</p> <p>Semestre considerado extremamente positivo, apesar dos constrangimentos resultantes da situação pandémica</p>	<p>Intervalo mais amplo entre as épocas normal e de recurso;</p> <p>Implementação do programa de Tutoria logo no 1º semestre.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	(designadamente no que se refere ao impedimento das aulas presenciais). Desempenho da "delegada" de turma.	
DPDRH	Unidades Curriculares	Plano Curricular bem estruturado, útil e transversal (tanto para estudantes com experiência académica e profissional na área como para estudantes sem quaisquer bases). Envio e esclarecimento das Áreas Temáticas de Investigação e de conteúdos programáticos deve ser feito no início do ano letivo. Em Unidades Curriculares com mais de um docente, não existiu sequência de temas e os mesmos foram abordados de forma superficial. Falta de ligação entre conteúdos em algumas unidades curriculares. Métodos Quantitativos - não deverá ser tão geral, mas sim mais focada nos métodos. Foi também sugerida a realização de um <i>workshop</i> sobre estas temáticas e o AMOS.
	Corpo Docente	Não identificados. Falta de <i>feedback</i> mais estruturado e concreto. Facultar mais detalhes sobre as notas em cada unidade curricular, particularmente se a avaliação for através de trabalho escrito (identificação dos pontos positivos e negativos). Algumas classificações atribuídas foram consideradas injustificadas, não existindo qualquer explicação e/ou <i>feedback</i> por parte do docente.
	Outros	Na generalidade, <i>feedback</i> muito positivo. Avaliações tiveram por base o projeto, motivando os estudantes no desenvolvimento do mesmo e correspondendo, deste modo, uma mais valia a longo prazo. Em algumas unidades curriculares tornou-se possível receber críticas construtivas, não só da parte dos docentes mas também por parte de colegas. Processo de Tutoria/orientação deve ser feito no início do ano letivo (numa aula ou <i>workshop</i>), de forma a que os estudantes compreendam o que é esperado e que o processo seja agilizado. Junção das duas turmas de Doutoramento considerada desnecessária devido à disparidade de temas e de área. Aumento dos prazos de entrega e defesa para além do que estava inicialmente estabelecido.
DPS	Unidades Curriculares	Relevância dos conteúdos programáticos, quer em termos teóricos quer ao nível metodológico. Importância dos conteúdos programáticos da UC Teoria da Política Social . Rigor dos conteúdos e da lecionação.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	<p>Corpo Docente</p> <p>Não identificados.</p>	<p>Não identificados.</p>
	<p>Outros</p> <p>Recursos pedagógicos adequados.</p>	<p>Pressão de calendário na entrega de trabalhos. A quantidade, exigência e sobreposição dos mesmos foi difícil de conciliar com outros domínios da vida; o período de avaliação decorreu excessivamente cedo.</p> <p>Maior focagem na essência da Política Social, logo desde o início do ano letivo.</p> <p>Alguma precocidade na exigência do tema de investigação, logo no 1º semestre, nomeadamente para responder às avaliações das diferentes unidades curriculares.</p>
DRI	<p>Unidades Curriculares</p> <p>Temas Aprofundados de Relações Internacionais I: Perspetivas Teóricas, Temas Aprofundados de Relações Internacionais II - Diplomacia e Política Externa e Seminário de Política Internacional Contemporânea - Estudos de Área: unidades curriculares muito bem estruturadas; todos os docentes que participaram nos diferentes seminários colocaram atempadamente os materiais de apoio na Plataforma Moodle.</p> <p>As datas de entrega e defesa dos trabalhos, para cada uma das épocas, foram comunicadas logo no início das aulas.</p>	<p>Métodos Avançados de Investigação I: Desenho de Pesquisa I - disponibilização dos materiais de apoio somente no final do semestre não fez qualquer sentido, uma vez que eram necessários durante o período letivo.</p> <p>Em alguns momentos, a comunicação via <i>e-mail</i> com a docente foi bastante difícil. Esta disciplina não deveria ter sido lecionada em conjunto com o Doutoramento em Ciência Política, uma vez que os estudantes de CP eram em maior número e monopolizaram o tempo das aulas com as suas temáticas de análise.</p> <p>Seminário de Geopolítica e Geoestratégia - comunicação bastante difícil, quer ao nível do esclarecimento de dúvidas quer ao nível da disponibilização dos <i>links</i> de acesso às aulas online. A comunicação acabou por ser feita através de uma colega de turma, que serviu de intermediária entre a turma e o Professor.</p> <p>Métodos Avançados de Investigação II: Métodos e Técnicas de Pesquisa - existência de algumas incompatibilidades entre a docente da unidade curricular e os tutores que auxiliaram na elaboração do pré-projeto. É sugerido que se opte entre a leção da unidade curricular ou sistema de tutoria.</p> <p>Refere-se ainda que a unidade curricular devia ter uma componente mais prática e ser mais orientada para as temáticas das Relações Internacionais.</p>
	<p>Corpo Docente</p> <p>Elevada qualidade técnica e científica dos docentes que colaboraram no programa doutoral do 2º semestre.</p>	<p>Não identificados.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
Outros	Aulas <i>online</i> correram bastante bem. O ideal seria que todo o programa doutoral pudesse decorrer neste formato. A componente <i>online</i> foi crucial para os estudantes que se encontravam no estrangeiro, uma vez que estavam impedidos de se deslocar a Lisboa em virtude da situação pandémica.	<p>Manutenção da componente <i>online</i>, mesmo que se verifique o regresso ao regime presencial.</p> <p>Apresentação de trabalhos - é sugerido que o <i>feedback</i> dado contemple também os aspetos positivos em vez de se focar exclusivamente nos aspetos negativos.</p>

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.

Tabela 2: Análise Qualitativa - Assuntos Materiais e Logísticos.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar	
DAP-APP	Serviços	<p>Apoio administrativo do Núcleo de Apoio aos Estudos Pós Graduados.</p>	Aproveitamento das ferramentas <i>online</i> (Moodle e Netpa) para reforço da comunicação com os estudantes: alerta de pagamento das propinas e/ou divulgação dos acessos para as aulas virtuais.
	Instalações	Excelência das instalações.	Sala Lisboa - alterar a configuração da sala para disposição em U, de modo a facilitar o diálogo e a discussão da turma; aquisição de tela para projeção de slides.
	Outros	<p>Criação de um ambiente seguro no contexto das regras sanitárias necessárias à prevenção de contágios pela COVID19.</p> <p>Oferta <i>Kit</i> boas-vindas.</p>	Não identificados.
DAP-AS	Serviços	Não identificados.	Aproveitamento das ferramentas <i>online</i> (Moodle e Netpa) para reforço da comunicação com os estudantes: alerta de pagamento das propinas e/ou divulgação dos acessos para as aulas virtuais.
	Instalações	Excelência das instalações.	<p>Sala Monsanto - considerada pouco adequada para a realização das aulas da especialidade em Administração da Saúde por não oferecer condições de distanciamento social.</p> <p>Sala Lisboa - alterar a configuração da sala para disposição em U, de modo a facilitar o diálogo e a discussão da turma; aquisição de tela para projeção de <i>slides</i>.</p>
	Outros	Criação de um ambiente seguro no contexto das regras sanitárias necessárias à prevenção de contágios pela COVID19.	Não identificados.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		Oferta de <i>kit</i> de boas vindas.	
DCC	Serviços	Não identificados.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	A Faculdade é gelada, tornando-se desconfortável para quem está numa sala 4 horas seguidas.
	Outros	Não identificados.	Não identificados.
DCP	Serviços	Generalidade dos funcionários (e os da Biblioteca do ISCSP em particular). NAEPG - sistema de envio de alertas e <i>e-mails</i> .	Disponibilização na plataforma do calendário de exames assim que seja definido pela Presidência; Horário de atendimento da Livraria pouco <i>friendly</i> para os estudantes do pós-laboral.
	Instalações	Ótimas infraestruturas. Funcionamento do bar.	Portas WC não têm fecho.
	Outros	Não identificados.	Computadores muito lentos. Dificuldades em aceder à Plataforma Moodle.
DPDRH	Serviços	Não identificados.	Funcionamento da VPN.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Dificuldades na utilização da VPN.
DPS	Serviços	Não identificados.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Cuidados relativamente às condições da pandemia. Bom funcionamento do sistema de aulas online.	Não identificados.
DRI	Serviços	NAEPG: disponibilidade para ajudar os estudantes e celeridade nas respostas às solicitações dos estudantes, com particular destaque para o colaborador Tiago Gonçalves. Biblioteca também funciona bem.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Não identificados.

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.

Tabela 3: Análise Qualitativa – Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
DAP-APP	Não identificados.	Atribuição de tutor logo no início do Doutoramento. Maior flexibilidade na marcação de sessões de tutoria (atendimento em horário mais alargado).
DAP-AS	Disponibilidade e acompanhamento por parte do corpo docente.	Atribuição de tutor logo no início do Doutoramento. Maior flexibilidade na marcação de sessões de tutoria (atendimento em horário mais alargado).
DCC	Disponibilidade e esforço dos docentes no acompanhamento tutorial, nas discussões de temas e esclarecimentos de dúvidas. Disponibilização de recursos bibliográficos. Turma pequena permitiu acompanhamento personalizado.	Não identificados.
DCP	Disponibilidade dos funcionários, em particular os da Biblioteca. Disponibilidade e flexibilidade dos docentes (inclusivamente ao fim-de-semana). Coordenação sempre disponível (inclusivamente ao fim-de-semana).	Não identificados.
DPDRH	Bom acompanhamento, disponibilidade e proximidade com os docentes.	Alteração das aulas de sexta-feira para formato <i>online</i> . Criação de meios de interação entre estudantes dos vários anos do curso. Planeamento de uma sessão de passagem de testemunho (experiência de 1º ano e o que esperar dos próximos anos académicos).
DPS	Espírito de grupo na turma. Adaptabilidade e flexibilidade e capacidade de motivação por parte do corpo docente no acompanhamento dos estudantes, tornando-o de excelência. Disponibilização de artigos na plataforma.	Não identificados.
DRI	Disponibilidade da Unidade de Coordenação e do corpo docente para ajudar ao longo do semestre em tudo o que foi solicitado.	Não identificados.

Pontos Fortes	Aspectos a melhorar
Flexibilização, por parte dos docentes, dos prazos de entrega dos trabalhos.	

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.

Tabela 4: Análise Qualitativa – Outros Assuntos.

Pontos Fortes	Aspectos a melhorar
DAP-APP Não identificados.	<p>Foi abordado o modelo misto de lecionação, com aulas presenciais e <i>online</i>, tendo alguns estudantes manifestado preferência pelo ensino a distância, sobretudo em contexto de pandemia, uma vez que alguns discentes exercem atividades profissionais ligadas à saúde e, por isso, encontram-se entre os grupos de risco elevado de transmissão.</p> <p>Possibilidade de assistir através de videoconferência às aulas de sexta-feira. Esta autorização está a ser aconselhada aos docentes, em casos devidamente fundamentados de impossibilidade de assistir presencialmente às aulas, como sejam os de estudantes deslocados ou estudantes em confinamento e/ou pertencentes a grupos de risco.</p> <p>Evitar sobreposição das aulas de Doutoramento com algumas atividades propostas pelo CAPP com interesse para os estudantes (oficinas de escrita científica e publicação), de modo a não impedir a participação nas mesmas.</p> <p>Reforço dos canais para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa.</p> <p>Maior incentivo à participação dos estudantes nas ações e grupos de investigação do CAPP.</p>
DAP-AS Não identificados.	<p>Foi abordado o modelo misto de lecionação, com aulas presenciais e <i>online</i>, tendo alguns estudantes manifestado preferência pelo ensino a distância, sobretudo em contexto de pandemia, uma vez que alguns discentes exercem atividades profissionais ligadas à saúde e, por isso, encontram-se entre os grupos de risco elevado de transmissão.</p> <p>Possibilidade de assistir através de videoconferência às aulas de sexta-feira.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		Esta autorização está a ser aconselhada aos docentes, em casos devidamente fundamentados de impossibilidade de assistir presencialmente às aulas, como sejam os de estudantes deslocados ou estudantes em confinamento e/ou pertencentes a grupos de risco.
DCC	Não identificados.	<p>A divulgação da realização de Seminários de Investigação, <i>webinars</i>, etc. poderia ser direta e atempadamente feita aos estudantes pela Área de Estudos Pós-Graduados ou pela Área de Marketing e Comunicação para que os discentes possam não só solicitar autorização à entidade empregadora como também eles próprios divulgar os eventos na sua rede de contactos.</p> <p>Todavia, as informações enviadas pela Instituição resumem-se ao pagamento de propinas e são os docentes quem tem divulgado os eventos.</p>
DCP	Não identificados.	<p>Organização semestral de Colóquios/Seminários com o objetivo de partilhar com os pares os progressos na investigação desenvolvida.</p> <p>Em alternativa, realização de tertúlias/seminários temáticos onde seja possível manter os doutorandos em contacto entre si e, do mesmo modo, com a comunidade académica e científica. Modelo sugerido: apresentação dos trabalhos (em progresso) dos doutorandos junto dos pares, Professores e Investigadores do ISCSP, a par com convidados da comunidade académica e da sociedade civil em geral, de reconhecido mérito e competência científica, académica e profissional, em articulação com conferências/seminários apresentados por estes últimos;</p> <p>Dinamização da publicação internacional em revistas indexadas, entre os doutorandos e respetivos tutores/orientadores;</p> <p>Organização de, pelo menos, uma sessão de esclarecimento sobre "como publicar internacionalmente";</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		<p>Na sequência de esclarecimento, por parte da Unidade de Coordenação, da possibilidade de submeter uma tese a provas públicas por meio de artigos científicos, já que esta possibilidade se encontra prevista nos Regulamentos de Avaliação de Conhecimentos e Competências do III Ciclo de Estudos, em articulação com o Regulamento Geral do III Ciclo de Estudos, foi recomendada a leitura e análise dos referidos documentos, que poderão ser simplificados.</p> <p>O Guia dos Alunos de Doutoramento em Ciência Política é ótimo, mas pode ser melhorado.</p> <p>Equacionar o eventual interesse/vantagem de incluir como pré-requisito à candidatura ao Doutoramento inclua a submissão de uma proposta de investigação/projeto de investigação.</p>
DPDRH	Não identificados.	Não identificados.
DPS	Esclarecimento de dúvidas acerca dos <i>workshops</i> e orientações.	Não identificados.
DRI	Não identificados.	Não identificados.

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.